



**Música** | Cantores sertanejos estão em alta nas rádios do país com romantismo **Página C7**

**Novela** | Glauce vai se aliar a Félix depois de assassinato em 'Amor à Vida' **Página C3**



**o Estado CI**

Segunda-feira,  
1º de julho de 2013

arteelazer@oestadoms.com.br  
www.oestadoms.com.br

# Artes & Lazer

## 'Viva Menina'

Projeto incentiva a produção audiovisual de jovens mulheres da Capital

**Daiane Libero**

A estudante Ana Carolina Dias, 12, acompanhava com atenção as colegas que filmavam sua mãe, a dona de casa Elenilda de Oliveira, 33, para o projeto de audiovisual da iniciativa "Viva Menina". "Sempre pedimos às meninas que conversem com a comunidade antes de chegar aqui pedindo pra filmar, pra entrar na casa das pessoas. É essencial que todo mundo se sintam à vontade", explica a

cinéasta e jornalista Marinete Pinheiro, que é quem ministra as oficinas de cinema nas comunidades Furnas de Dionísio e Darcy Ribeiro.

Ana Carolina concorda com a professora. "Eu não gosto de aparecer, mas gostei de filmar, foi um aprendizado para mim, poder registrar minha mãe, meus irmãos e mostrar o que eu vivo", exemplifica.

Elenilda que reside na aldeia urbana Darcy Ribeiro reclama de que a filha não fala mais o dialeto terena, que aprendeu desde criança. "Por isso eu acho o projeto importante. Se

a gente não colocar isso aqui em registro, as pessoas vão esquecer. Eu não quero que se esqueçam que sou terena. Se a gente não se esforçar, isso aqui vai se perder", afirma a dona de casa. Marinete ainda explica que a iniciativa de filmar a rotina na aldeia e as personagens que estariam no vídeo foram das meninas. "Elas queriam mostrar as lideranças, como vivem as crianças e idosos, quem faz artesanato entre eles, o time de futebol da comunidade", diz. Por isso, ressalta que o exercício prático é mais importante do que o

teórico, pelo menos na aldeia Darcy Ribeiro. "As aulas teóricas são à noite e as práticas de dia. Então a prática se torna menos desgastante", declara Marinete.

Além disso, a cineasta afirma que as câmeras usadas não são profissionais para facilitar o aprendizado. A estudante Chayéne Fonseca, 13, diz não ter tido dificuldades em manejar os equipamentos. "Eu gosto de ficar na fotografia, mas também consigo mexer na filmadora. Assim aprendo sozinha e rápido e já consigo registrar tudo", diz.

Oficinas são realizadas nas comunidades Furnas de Dionísio e Darcy Ribeiro

Mostrar a realidade pelos olhos de quem é protagonista, utilizando câmeras de vídeo e fotografia. Esse é o objetivo do projeto "Viva Menina", que tem oportunizado aulas práticas e oficinas teóricas de audiovisual para mulheres das comunidades Furnas de Dionísio e Darcy Ribeiro. "A premissa do 'Viva Menina' é o 'empoderamento' dessas meninas que se encontram em situações de violência e exploração. Trouxemos então esse contato com a produção do cinema para que elas trabalhem também a autoestima", explica a coordenadora Lidiane Kasiorowski.

Ao todo, são 30 meninas

envolvidas com a produção de um documentário, 15 de cada aldeia, com idades entre 12 e 22 anos.

Quem ministra as oficinas e a imersão prática é a cineasta e jornalista Marinete Pinheiro. "Nós chegamos à aldeia com a proposta de entender o olhar das meninas sobre suas próprias vivências", afirma Marinete.

Em trios, as meninas da aldeia Darcy Ribeiro se revezam para utilizar uma câmera de mão com um tripé e uma câmera fotográfica. Enquanto uma tira fotos da ação, a outra filma a amiga, que entrevista os anciãos, caciques, jovens e crianças que moram na comunidade. (DL)

Cineasta Marinete Pinheiro (à esquerda) ajuda alunas da aldeia urbana Darcy Ribeiro a captar imagens para filme



Atividade resultará em documentário sobre mulheres

A cineasta e jornalista Marinete Pinheiro enfatiza que o resultado das filmagens das 30 jovens virará um documentário ao final de três meses. "Estamos em fase de coleta de imagens, depois iremos editar tudo que elas fizeram e transformar em um único material, que será divulgado amplamente", reitera.

Atualmente, a aldeia Darcy Ribeiro tem 90 famílias vivendo na região do Jardim Noroeste. As condições de vida dos moradores, que contabilizam 100 mulheres entre eles são precárias.

"Precisamos mostrar como a gente vive", afirma o ex-cacique da aldeia, Martinho Antônio, 48, um dos entrevistados para o documentário. (DL)

CLASSIFICAÇÃO LIVRE



**Bigolin**  
Materiais de Construção  
Uma grande amizade com você.

Apresenta

# Um Show Inesquecível!

## Leila Pinheiro

Voz e Piano

Promoção:



Produção Local:

PEDRO SILVA  
PROMOÇÕES

**13 de Julho**  
**Sábado 21h30**  
ÚNICA APRESENTAÇÃO

**Palácio Popular da Cultura**

**Ingressos Numerados**

**SHOPPING CAMPO GRANDE**  
1º Piso • Informações: 3326-0105

VENDA DE INGRESSOS TAMBÉM POR TELEFONE E INTERNET - ACESSE

**COMPRIINGRESSOS.COM** 67 4062-0018

**o Estado**  
DE MATO GROSSO DO SUL

**Claro**  
Compartilhe cada momento.

**SESI**  
CULTURA

**Raviera Motors**  
Concessionária Autorizada

**HOSPITAL SANTAMARINA**

**AGENIE**

**Nextnet**  
TECNOLOGIA

**bahamas**  
AFARI HOTEL  
"O seu hotel em Campo Grande"

**ZOOM**  
COMUNICAÇÕES

**Alexandra Maymone**  
Estética e Reabilitação Oral

**CGR**  
RENT A CAR  
LIGUE (67) 3382-4005